

Financiamento de projetos movimentou R\$ 28,2 bilhões em 2011

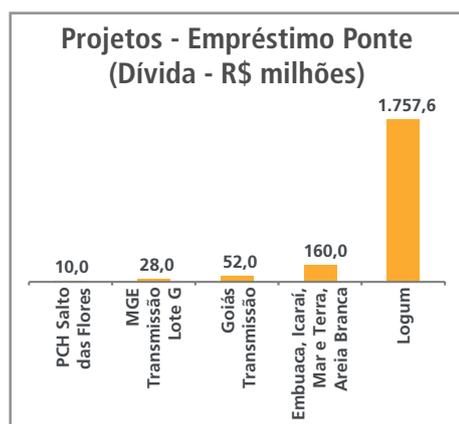
Financiamento de Projetos		
Investimentos nos Projetos (Capital Próprio+Dívida)	R\$ bilhões	Nº
2011	28,2	74
2010	19,2	42
2009	57,5	59
2008	9,9	35
2007	16,2	36
2006	4,6	32

Capital Próprio dos Projetos	R\$ bilhões	Nº
2011	8,3	74
2010	5,7	42
2009	23,2	59
2008	2,7	35
2007	4,4	36
2006	1,4	32

Dívida dos Projetos	R\$ bilhões	Nº
2011	19,9	74
2010	13,5	42
2009	34,3	59
2008	7,2	35
2007	11,8	36
2006	3,2	32

CONCESSÕES		
Investimento Estimado	R\$ bilhões	Nº
2011	7,6	24
2010	12,9	41
2009	12,4	15
2008	29,8	20
2007	2,7	6
2006	7,1	14

Obs.: Informações baseadas em operações recebidas pela ANBIMA por parte das instituições participantes do Ranking ANBIMA de Financiamento de Projetos.

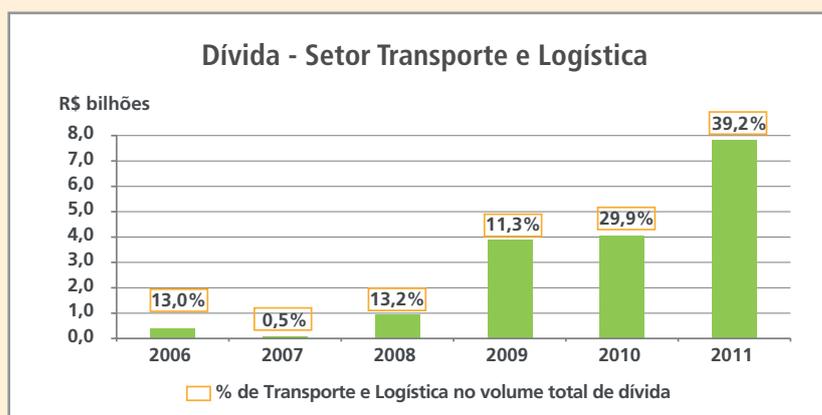


► O volume de recursos direcionados ao financiamento de projetos alcançou R\$ 28,2 bilhões em 2011, o segundo maior volume da série desde 2006. O valor é 46,9% superior ao observado em 2010 e inferior apenas ao montante de R\$ 57,5 bilhões dos financiamentos realizados em 2009, que contemplaram os projetos das hidrelétricas do Rio Madeira (de R\$ 23,3 bilhões). Em 2011, apenas R\$ 2 bilhões foram direcionados a financiamentos de curto prazo, os chamados “empréstimos ponte”, utilizados em cinco operações, sendo que apenas uma delas concentrou a maior parte dos recursos (R\$ 1,8 bilhão).

O ano de 2011, contudo, apresentou número recorde de projetos financiados: foram 74 novos projetos, 15 a mais do que no movimentado ano de 2009, e número 76,2% superior às operações realizadas em 2010. O volume de dívida nos projetos financiados alcançou R\$ 19,9 bilhões, uma participação de 70% – equivalente à média observada ao longo da série –, enquanto os desembolsos de capital próprio foram de R\$ 8,3 bilhões.

Ao contrário dos financiamentos de projetos, os investimentos estimados em concessões em 2011 apresentaram redução: foram apenas R\$ 7,6 bilhões, atrelados a 24 operações. Tanto em volume, quando em número de concessões, a queda foi de aproximadamente 41% em relação às concessões realizadas em 2010. Assim como os financiamentos, as concessões de 2011 também tiveram recursos concentrados nos setores de transporte e logística (58,6%) e de energia (40,9%).

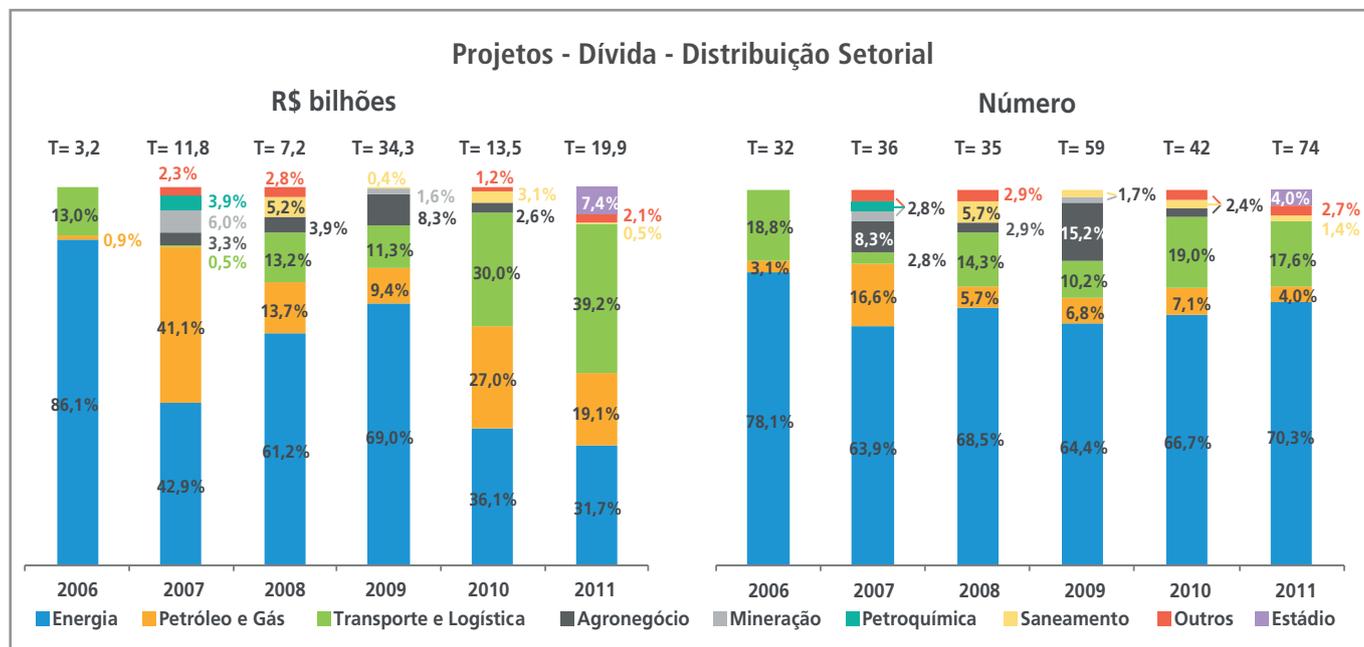
Destaque do Ano



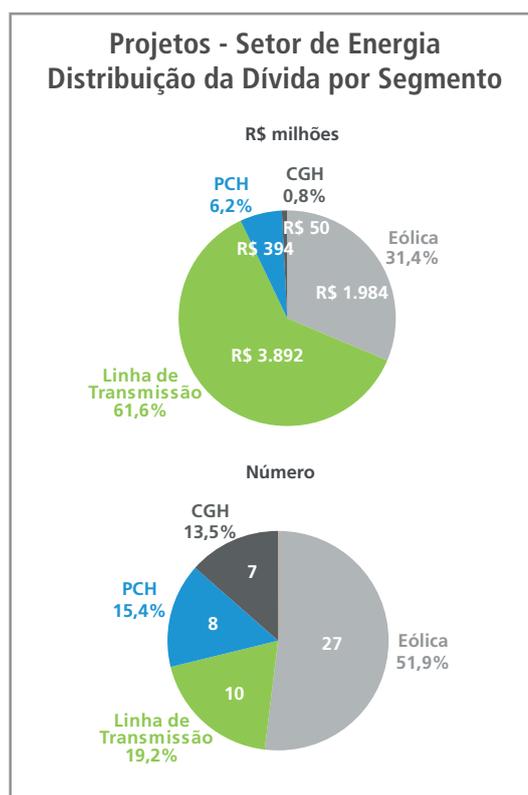
► Em 2011, pela primeira vez desde 2006, o setor de transporte e logística aparece como o principal receptor dos recursos de financiamentos de projetos. O volume de dívida direcionado para projetos de transporte e logística alcançou R\$ 7,8 bilhões, 90% superior ao volume direcionado em 2010 (R\$ 4,1 bilhões). Com isso, a participação do setor no montante financiado subiu de 29,9% em 2010 para 39,2% em 2011, seguindo tendência observada desde 2008. Até o ano de 2010, o setor mais ativo nos projetos financiados era o de energia.

DÍVIDA DOS PROJETOS

Setor de transporte e logística lidera as captações de dívidas



Assim como em 2010, a captação de dívidas para o financiamento de projetos em 2011 se distribuiu em sua maior parte entre os setores de transporte e logística (39,2%), de energia (31,7%) e de petróleo e gás (19,1%). Pela primeira vez, o setor de transporte e logística aparece em primeiro lugar nos projetos. Outro destaque foi o surgimento de projetos no setor “estádio”, com participação de 7,4% sobre o total dos financiamentos. Já em relação ao número de projetos, o setor de energia permanece o líder, com 70,3% das operações no período: das 52 operações do setor em 2011, 27 foram para o segmento de energia eólica e dez para linhas de transmissão.



- 10 Maiores Projetos**
- ▶ Construção dos navios sondas ODN I e II, com dívida de R\$ 1,8 bi
 - ▶ Embraport que será o maior complexo portuário do Brasil em Santos terá financiamento de R\$ 1,5 bi
 - ▶ Será necessário financiamento de R\$ 1,2 bi para o navio-sonda Carolina Marine
 - ▶ A construção e operação da “Brasil Terminal Portuário” terá financiamentos no valor de R\$ 1,1 bi
 - ▶ A concessão da Autopista Régis Bittencourt (BR - 116 trecho São Paulo - Curitiba), vai necessitar de financiamento da ordem de R\$ 1,1 bi
 - ▶ O projeto da Estação Transmissora de Energia vai necessitar de R\$ 949 mi
 - ▶ A Linha 8 - Diamante da CPTM necessitará de financiamento de R\$ 946,9 mi
 - ▶ A construção da sonda semi-submersível Alpha Star necessitará R\$ 910,9 mi emprestados
 - ▶ A concessão da Autopista Litoral Sul (corta os Estados do Paraná e Santa Catarina), vai necessitar de financiamento de R\$ 810,1 mi
 - ▶ Implantação e operação da Linha de Transmissão Manaus demandará o financiamento de R\$ 800 mi

CONCESSÕES

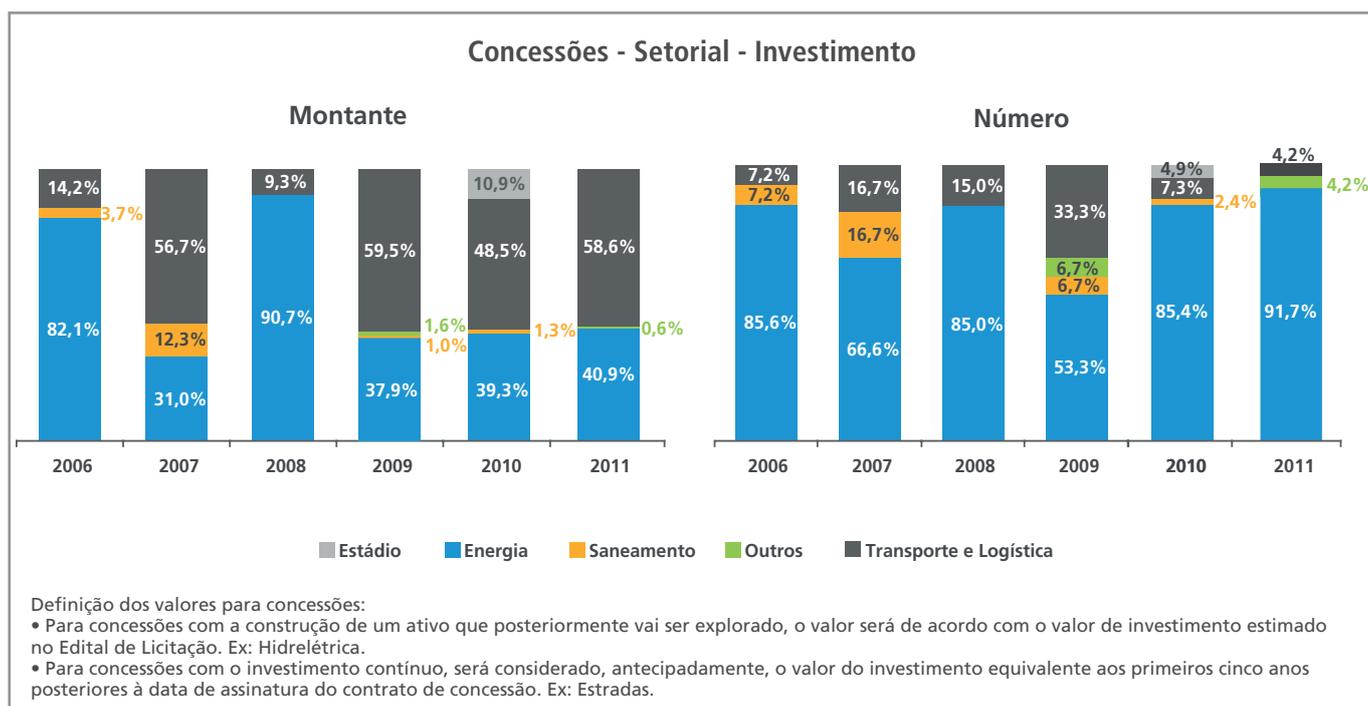
Transporte e logística lideram concessões em 2011



► Os investimentos estimados das concessões realizadas em 2011 foram concentrados nos setores de transporte e logística e de energia, com participações de, respectivamente, 58,6% e 40,9% sobre o volume total. Quanto ao número de operações, o setor de energia se destaca com 91,7% das operações. A maior concessão realizada em 2011 foi a do trecho sul do Rodoanel Mário Covas, vencido pelo consórcio SPMAR, com investimentos estimados de R\$ 4,4 bilhões, o equivalente a 58% do total volume das concessões do período.

Maiores Concessões

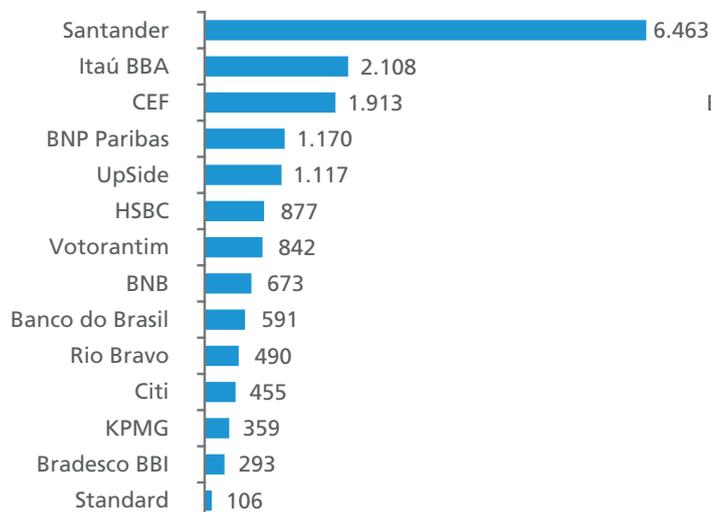
- Concessão onerosa do trecho sul do Rodoanel Mário Covas foi vencido pelo consórcio SPMAR, com o investimento estimado de R\$ 4,4 bi
- O consórcio Garanhuns será responsável pela Linha de Transmissão Garanhuns com investimento estimado na ordem de R\$ 942,0 mi
- Eólica Lagoa Nova detida pela GESTAMP necessitará de R\$ 136,0 mi
- Eólica Serido detida pela GESTAMP demandará R\$ 136,0 mi
- Estima-se que a GE Olho D'Água da Galvão Energia necessitará de R\$ 130,6 mi
- Estima-se que o investimento na GE São Bento detida pela Galvão Energia será de R\$ 128,9 mi
- O investimento da Brennand Energia Eólica na EOL Sete Gameleiras será de R\$ 128 mi
- A Brennand Energia Eólica necessitará investir R\$ 119,5 mi na EOL Pedra Branca
- Serão necessários R\$ 115,4 mi na EOL São Pedro do Lago pela Brennand Energia Eólica



RANKINGS

Ranking Assessor Financeiro de Financiamento - Longo Prazo

Volume (R\$ milhões)



Número de Projetos



Ranking Estruturador - Longo Prazo

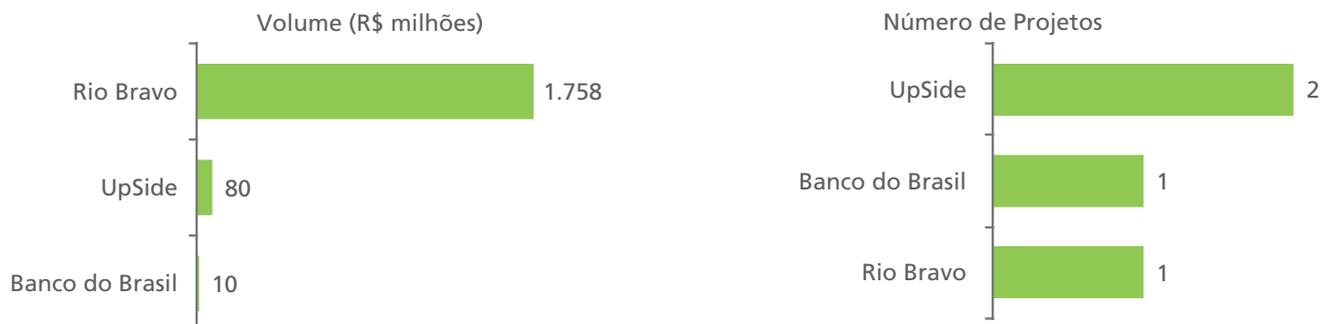
Volume			Número de Projetos		
Estruturador	Ranking	Montante R\$ milhões	Estruturador	Ranking	Nº de Operações
BNP Paribas	1º	926	Banco do Brasil	1º	5
HSBC	2º	743	Itaú BBA	2º	4
Itaú BBA	3º	639	BNP Paribas	3º	3
Citi	4º	455	Santander	3º	3
ING	5º	278	ING	5º	2
Santander	6º	278	Citi	6º	1
Banco do Brasil	7º	84	HSBC	6º	1

Ranking Empréstador - Longo Prazo

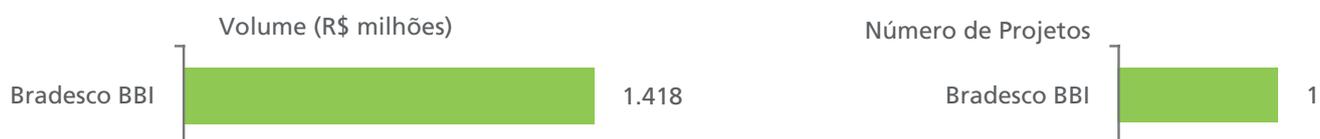
Volume			Número de Projetos		
Empréstador	Ranking	Montante R\$ milhões	Empréstador	Ranking	Nº de Operações
CEF	1º	1.219	Itaú BBA	1º	11
Itaú BBA	2º	580	CEF	2º	9
BNB	3º	520	Banco do Brasil	3º	7
Santander	4º	323	BNB	4º	3
BNP Paribas	5º	282	Santander	4º	3
ING	6º	252	Votorantim	4º	3
Banco do Brasil	7º	198	BNP Paribas	7º	2
Votorantim	8º	133	ING	7º	2
HSBC	9º	125	Citi	9º	1
Citi	10º	104	Credit Agricole	9º	1
Credit Agricole	11º	36	HSBC	9º	1

RANKINGS

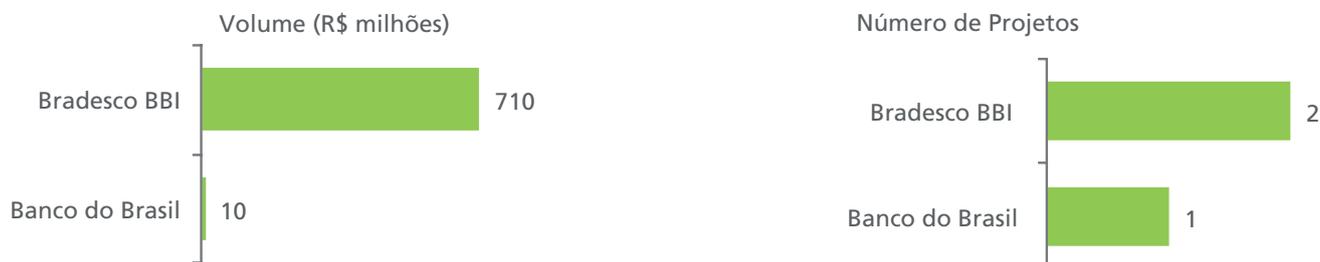
Ranking Assessor Financeiro de Financiamento - Empréstimos Ponte



Ranking Estruturador - Empréstimos Ponte



Ranking Emprestador - Empréstimos Ponte



Ranking Assessor Financeiro de Leilão de Concessão

